AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

ANÁLISE DO MERCADO DE PESCADOS

Número: WAS-01-2025

Data: 14/01/2025

Posto: WASHINGTON/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Palavras-chave: mercado de pescados; exportações; Estados Unidos; Brasil; comércio internacional

Responsável: Ana Lúcia de Paula Viana e Mateus Voltolini

SUMÁRIO:

Os Estados Unidos destacam-se como o maior importador mundial de frutos do mar, com um volume significativo de importações para atender à alta demanda de consumo interno. Em 2024, até novembro, o país importou US$ 23,3 bilhões em pescados, liderado por países como Canadá, Chile, Índia e Indonésia. O Brasil ocupa a 20ª posição nesse mercado, mas apresentou crescimento expressivo de 15% em valor exportado. Este relatório analisa os principais produtos importados pelos EUA, identifica tendências comerciais e avalia as oportunidades para o Brasil ampliar sua participação no mercado americano de pescados.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O mercado de pescados dos Estados Unidos é um dos mais atrativos do mundo, tanto pelo volume de importações quanto pela diversidade de produtos demandados. Embora o país seja um dos maiores produtores globais, sua alta dependência de importações para suprir o consumo interno cria oportunidades significativas para fornecedores estrangeiros, incluindo o Brasil. Este relatório explora as dinâmicas do mercado americano de pescados em 2024 e o desempenho das exportações brasileiras nesse segmento.

Desempenho das Importações de Pescados pelos EUA

As importações americanas de pescado são dominadas por países como Canadá, Chile, Índia e Indonésia. Estes figuram como os maiores fornecedores em volume e valor devido à proximidade geográfica (no caso do Canadá e do Chile) ou à competitividade em custo (países asiáticos). Até o mês de novembro de 2024, o Canadá continuou a liderar as exportações de pescado para os EUA com US$ 3,7 bilhões no período, seguido pelo Chile (US$ 2,7 bilhões), Índia (US$ 2,2 bilhões) e Indonésia (US$ 1,7 bilhões). O Brasil, embora ocupe a 20ª posição no ranking, apresentou aumento de 25% em valor (totalizando US$ 201,1 milhões) e de 24% em volume (totalizando 34,1 mil toneladas) exportados aos Estados Unidos comparado ao mesmo período de 2023. Noto que dados do AGROSTAT já incluem os números do mês de dezembro, tendo as exportações de pescados do Brasil aos EUA totalizado US$ 224,1 milhões em 2024, com volume total de 30,3 mil toneladas.

País	2023	JAN – NOV 2023	JAN – NOV 2024	Variação no período
Canadá	$ 3.595.781	$ 3.372.152	$ 3.698.488	10%
Chile	$ 3.312.341	$ 3.063.787	$ 2.762.362	-10%
Índia	$ 2.545.080	$ 2.352.506	$ 2.244.108	-5%
Indonésia	$ 2.021.158	$ 1.863.807	$ 1.738.102	-7%
Vietnã	$ 1.632.420	$ 1.499.875	$ 1.640.496	9%
Ecuador	$ 1.682.040	$ 1.545.146	$ 1.410.744	-9%
(20º) Brasil	**$ 176.929**	**$ 161.027**	**$ 201.102**	**15%**
TOTAL	$ **25.513.70**	$ **23.551.675**	$ **23.322.257**	**-1**%

Fonte: GATS/USDA. Valores em milhares de dólares (US$)

Principais Produtos Importados pelos EUA

O mercado americano é altamente diversificado, mas apresenta grande dependência de poucos produtos e parceiros comerciais específicos. Os principais itens importados incluem filés de salmão do Atlântico, camarões sem casca e caranguejo das neves, produtos que, em conjunto, representam mais de 40% do valor total das importações do setor. Os produtos mais importados incluem:

Categoria de Produtos em Destaque	JAN-NOV 2023	JAN-NOV 2024	Variação no período
Camarão, sem casca (F, C)	$ 2.572.837	$ 2.522.952	-2%
Filés de salmão - atlântico; cultivo (F; C)	$ 2.550.638	$ 2.423.289	-5%
Salmão do Atlântico, de cultivo (OPC)	$ 1.119.460	$ 1.107.245	-1%
Filés de salmão do atlântico - Outros (C)	$ 1.238.866	$ 967.342	-22%
Camarões e seus preparados – Outros (C)	$ 977.238	$ 903.768	-8%
Caranguejo das neves	$ 734.624	$ 858.914	17%
Lagosta (*Homarus spp.*), exceto em Salmoura (C)	$ 441.546	$ 540.880	22%
Carne de caranguejo nadador (*portunidae*), preparada/conservada	$ 448.266	$ 508.478	13%
Camarões, empanados (C)	$ 429.109	$ 400.159	-7%
Filés de Tilápia (C)	$ 319.491	$ 362.934	14%

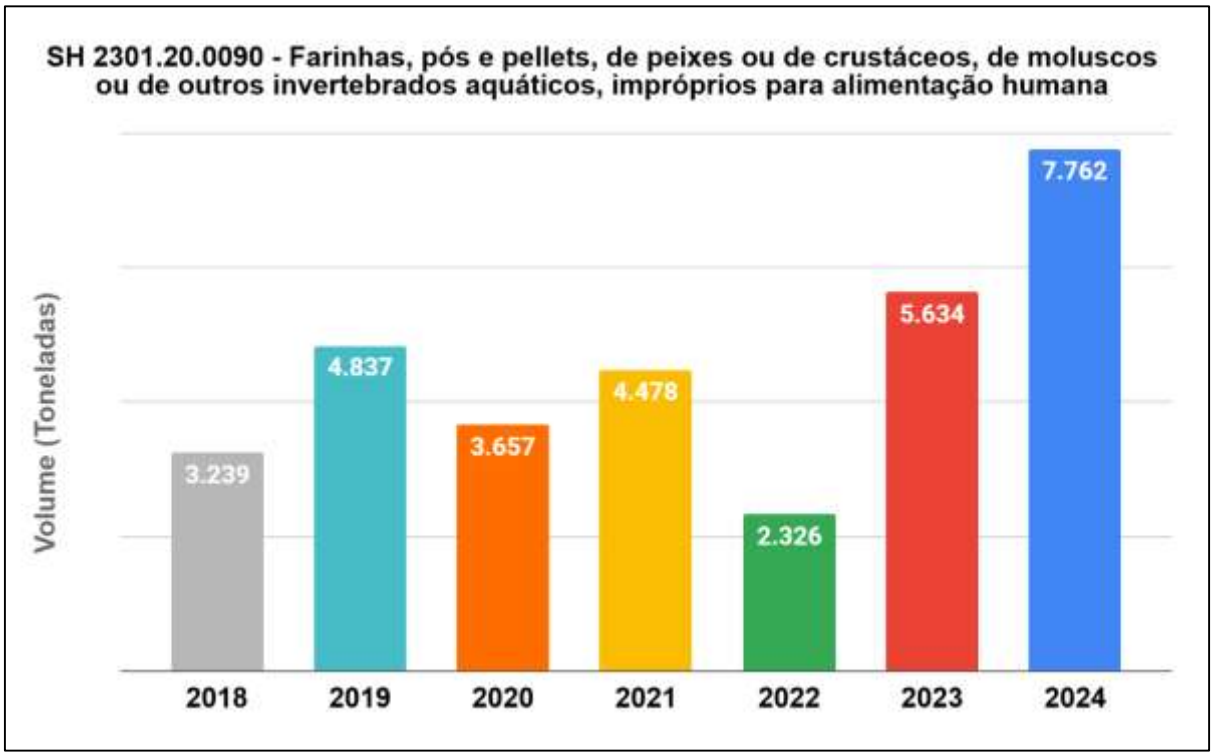
Fonte: GATS/USDA. Valores em milhares de dólares (US$)

Participação do Brasil no Mercado Americano

O Brasil, atualmente na 20ª posição no ranking de fornecedores, registrou aumento de 15% em valor exportado e 24% em volume comparado ao mesmo período de 2023. De acordo com os dados do sistema GATS, entre janeiro e novembro de 2024, o Brasil exportou US$ 201 milhões em pescados, totalizando 34,1 mil toneladas. Destaques incluem filés de peixe frescos ou congelados, tilápias, lagostas e farinha de peixe.

Principais Exportações de Pescados do Brasil aos EUA em 2024		
Produto	**Valor (US$)**	**Peso (Toneladas)**
Tilápias Congeladas, Frescas OU Refrigeradas	$ 15.916.712	5.789
Camarões Congelados, Não Congelados e Outros	$ 35.302.597	946
Outros Filés De Peixe, Frescos ou Refrigerados	$ 36.449.776	4.692
Outros Peixes Congelados	$ 41.503.182	8.236
Pargos Congelados	$ 33.949.674	3.437
Lagostas, Congeladas E Não Congeladas	$ 35.296.397	946

Fonte: AGROSTAT/MAPA



Fonte: GATS/USDA. Dados de 2024 referentes ao período entre Janeiro e Novembro.

Oportunidades para o Brasil

No contexto das exportações brasileiras, os Estados Unidos são o principal destino, absorvendo 81% de todo o pescado exportado pelo Brasil em 2023. Em 2024, o Brasil exportou US$ 224 milhões em pescados para o mercado americano, totalizando 30,3 mil toneladas, um aumento de 31% no valor e de 24% no volume das exportações da categoria.

Apesar de sua baixa participação no mercado de importações americanas de tilápia (0,83%), o Brasil possui potencial para ampliar exportações em segmentos como:

- **Tilápias:** US$ 14,7 milhões em 2024, com 2,12% do valor proveniente de filés.
- **Farinha de peixe:** crescimento de 37% no volume (7.762 toneladas) e de 40% no valor (US$ 9,5 milhões de dólares) em exportações aos Estados Unidos – entre janeiro e novembro de 2024. O aumento evidencia a elevação na demanda por nutrição animal. Investimentos em promoção comercial, logística e sustentabilidade podem fortalecer a presença brasileira no mercado americano, especialmente em produtos de maior valor agregado.

A análise mais profunda da composição das exportações brasileiras revela uma dependência de produtos de maior valor agregado e menor volume, como filés frescos e congelados. Em contrapartida, países como a China dominam o mercado de pescados congelados de baixo custo, como tilápias, com mais de 57% do valor total importado pelos EUA nesta categoria. A tilápia, considerada estratégica para o Brasil, enfrenta forte competição de países asiáticos. Em 2024, as exportações brasileiras de tilápias para os EUA totalizaram US$ 15,9 milhões, sendo 97,9% desse valor proveniente de tilápias inteiras – frescas ou refrigeradas. Apesar do crescimento, a participação brasileira ainda é limitada, com apenas 0,83% do mercado de tilápias. Já o aumento nas exportações de farinha de peixe brasileira ao mercado americano (+37% até o final de novembro de 2024) demonstra a estratégia de explorar segmentos menos competitivos, como a nutrição animal, que demandam produtos de alto valor proteico.

Conclusão

O mercado americano continua sendo um destino estratégico para os pescados brasileiros, especialmente devido à sua dimensão e diversidade. Apesar dos desafios, as exportações brasileiras cresceram em valor e revelam potencial de expansão em segmentos de nicho e produtos de maior valor agregado. Investimentos em logística, promoção comercial e sustentabilidade serão fundamentais para consolidar a posição do Brasil como fornecedor relevante no setor de pescados.